



Ficha 1 (permanente)

Disciplina: MICOLOGIA CLÍNICA						Código: MAC035		
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular						
Pré-requisito: BP213; BP216		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () ...% EaD*					
CH Total: 45 hs CH semanal: 03 hs	Padrão (PD): 15 hs	Laboratório (LB): 30 hs	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Extensão (EX): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
EMENTA (Unidade Didática)								
<p>A disciplina de Micologia Clínica visa o estudo dos fungos agentes de micoses humanas, com ênfase na patologia, patogenia e no diagnóstico laboratorial dessas infecções. Os alunos são preparados para a realização do diagnóstico laboratorial das principais micoses de interesse clínico bem como para a interpretação de exames laboratoriais na prática profissional. A disciplina capacita os estudantes da área da saúde a avaliar os problemas que podem ocorrer pelo não diagnóstico das micoses; a identificar e avaliar riscos biológicos em seu próprio ambiente de trabalho ou fora dele (guerra biológica, epidemias, surgimento de novos patógenos) e a buscar medidas que possam ser empregadas no controle (biossegurança). Uso das drogas antifúngicas, testes de sensibilidade e resistência às drogas.</p>								
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Profa. Dra. Izabella C. R. Santos-Weiss								
Assinatura: _____								

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.



Anexo da Ficha 1

Disciplina: **MICOLOGIA CLÍNICA**

Código: **MAC035**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

JAWETZ, E.; MELNICK, J.L.; ADELBERG, E.A.; et al. Microbiologia Médica. 24^a ed. LANGE. 2009.

LACAZ, C.S., PORTO, E., MARTINS, J.E.C., HEINS-VACCARI, E.M., MELO, N.T. Tratado de micologia médica Lacaz. 9^a ed, Sarvier. 2002.

SIDRIM, J.J.C., ROCHA, M.F.G. Micologia médica à luz de autores contemporâneos. Guanabara Koogan. 2012.

ZAITS, C., CAMPBELL, I., MARQUE, S.A., RUIZ, L.R.B., FRAMIL, V.M.S. Compêndio de micologia médica. 2^a ed, Guanabara Koogan. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CRISSEY, J.T., LANG, H., PARISH, L.C. Manual of Medical Mycology. Blackwell Science, 1995.

FERREIRA, A.W., ÁVILA, S. (Ed). Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

KERN, M.E., BLEVINS, K.S. Micologia médica- texto e atlas. Editorial Premier. 1999.

MENDES-GIANNINI, M.J.S., MELHEM, M.S.C. Fungos. In: FERREIRA, A.W., ÁVILA, S. (Ed.) Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001. p. 334-399.

MIDGLEY, G., HAY, R.J., CLAYTON, Y.M. Diagnóstico em cores: micologia médica. São Paulo: Manole. 1998.

MIMS, C. et al. Microbiologia médica. São Paulo: Manole. 1999.

MURRAY, P.R. et al. Manual of clinical microbiology. 7th ed. Washington: American Society for Microbiology. 2003.

RICHARDSON, M., WARNOCK, D.W. Fungal infection: diagnosis and management. Atlanta: Blackwell Science. 1997.

ZAITS, C.; RUIZ, L.R.B.; SOUZA, V. M. Atlas de Micologia. Rio de Janeiro. Editora Medsi, 2 ed. 2004.



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências da Saúde
Departamento de Análises Clínicas

Artigos e revisões da literatura ou outra bibliografia indicada no cronograma semestral da disciplina.

Links de Micologia Médica na Internet:

www.drfungus.org

www.mycology.adelaide.edu.au/

www.isham.org